

OS GESTOS DO CALOR. Em primeiro plano a velha senhora. Vestido longo, bordado, pano escuro na cabeça, colares. Uma cultura específica sobre a pele. Um fardo às costas. Galhos soltos que foram recolhidos, atados, alçados até o corpo. Reunidos de forma perfeita para não escorregar. Para se adaptarem às curvas de cada músculo e de cada vértebra. Pesando e machucando o menos possível. Profundo saber da intimidade com o concreto. Gestos da organização e do domínio imaginário do homem sobre a natureza. De uma capacidade de reflexão inconsciente porque cotidiana, ancestral. A mulher se mostra absorta. Serena. Dona de seus atos. Digna. Modesta. Um halo de madeira iluminada a transfigura. Como se os galhos já se pressentissem em chamas. Ela conhece seu caminho. Volta seu olhar para a terra. Com a mão esquerda parece



O fardo [detalhe], Honoré Daumier, c. 1860.

abençoar. Sua palma é pura luz. Aberta. Tem mãos toscas mas delicadas. Que tocam os mundos do coração e do afeto. As várias etapas da vida. Os vários níveis de expressão do homem na terra. A tarefa repetitiva. A sucessão das gerações. O trabalho, a humildade, o contato gentil. A menina também carrega o que pode. Também trabalha. Mas busca abrigo no corpo da mulher velha. Tem dúvidas. Espreme a boca. Busca algo. A fuga dos seus olhos reage à exterioridade. Atrás, no rosto da criança em pé, a mesma atração pela fonte de luz. Pelo que vem de fora. As duas têm as mãos coladas ao corpo. Voltadas para dentro. Ainda não encontraram o

calor em si próprias. Não têm plena consciência do ponto central. Onde tudo se concentra. E de onde tudo parte. O coração. Da mulher. Da imagem. Na cultura ocidental o coração é a sede do sentimento, do afeto. Os muçulmanos vêem no coração do homem a casa de Deus. Outras culturas aí localizam a inteligência e a intuição. Suas capacidades são infindas. Mas todas essas qualidades se ligam ao fogo. À vitalidade da existência. À circulação do sangue. Da vida. À dupla atividade do recolhimento em si e da irradiação. A fagulha interna da velha senhora se expande na coroa luminosa dos raios do sol e do futuro. Dissipa a coroa de espinhos no círculo do calor.



Dohuk, Curdistão iraquiano, 1997

Proposta de atividades

- Fazer entrevistas com pessoas idosas e jovens.
- Sugerir um exercício sobre o relacionamento entre diferentes gerações.
- Propor uma pesquisa sobre a história dos diferentes modos de cozinhar (lenha, gás, microondas, eletricidade).



A força de uma foto está no assunto, na estética, na composição e na luz. Uma regra básica ao fotografar é posicionar-se de costas para o sol. Mas a contraluz, a luz que vem de frente para o fotógrafo e detrás do assunto, destaca os contornos e aumenta o volume enfocado. O fotógrafo optou pelo enquadramento vertical, encurvando o corpo para centrar o foco no assunto. Tenta, assim, não distorcer a imagem.

3.25

Temas transversais

- O abastecimento de energia no planeta; os processos de combustão e seus efeitos no equilíbrio ecológico da biosfera.
- O trabalho familiar no campo e nas cidades.